

Administração

Agenciamentos sociotécnicos e a Reconfiguração dos Produtores de Cooperativas de Café Certificado: Estudo no Sul de Minas Gerais

Sarah Ribeiro Fonseca - 7º módulo de Administração, DAE/UFLA, bolsista do Centro de Estudos em Mercado e Tecnologias no Agronegócio (AGRITECH/UFLA) e FAPEMIG, sarah.fonseca1@estudante.ufla.br

Gustavo Nunes Maciel - Professor substituto do Departamento de Administração e Economia (DAE/UFLA), gustavomaciel@ufla.br (Orientador) - Orientador(a)

Caroline Mendonça Nogueira Paiva - Pós doutoranda do Departamento de Administração e Economia (DAE/UFLA), carolmn_be@yahoo.com.br

Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme - Professor do Departamento de Administração e Economia (DAE/UFLA), paulo.leme@ufla.br

Elisa Guimarães Cozadi - Professora do Departamento de de Administração e Economia (DAE/UFLA), elisa.rguimaraes@ufla.br

Resumo

A crescente demanda por produtos sustentáveis e a busca por práticas comerciais justas têm impulsionado o interesse em sistemas de certificação, como o Fairtrade, que visam apoiar o empoderamento dos produtores e promover o desenvolvimento sustentável das comunidades. Diante disso, investigar a dinâmica trazida pela certificação Fairtrade no contexto de cooperativas de café no sul de Minas Gerais, abordando as dificuldades enfrentadas pelos produtores antes da certificação e as transformações ocorridas após sua implementação, torna-se oportuno. Desse modo, o objetivo deste estudo é evidenciar os arranjos sociotécnicos que moldaram o mercado de cafés certificados e como esses agenciamentos sociotécnicos influenciaram as dinâmicas organizacionais das cooperativas. A pesquisa foi realizada por meio de um estudo de múltiplos casos, envolvendo três cooperativas de café, certificadas Fairtrade, do Sul de Minas Gerais. Para a coleta de dados, optou-se pela triangulação de dados, combinando a análise de 1.026 documentos e a realização de 30 entrevistas em profundidade com gestores e produtores das cooperativas. Os dados foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, de grade mista. Os resultados indicam que as normas da certificação Fairtrade, aliadas com o prêmio de preço, promoveram melhorias significativas na qualidade do café, na assistência técnica, e no acesso a novos mercados, estreitando as relações entre produtores e compradores. A pesquisa também destaca a importância da certificação como um mecanismo de transformação social e econômica, contribuindo para a sustentabilidade das cooperativas. Diante disso, evidencia-se que a certificação não apenas melhora as condições de comercialização, mas também fortalece a capacidade organizacional das cooperativas, preparando-as para desafios futuros e ampliando suas oportunidades no mercado internacional.

Palavras-Chave: Fairtrade, Sustentabilidade, Certificação, Conhecimento, Qualidade, Comércio

Justo.

Instituição de Fomento: AGRITECH UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/9RnNonYVV3E?si=C5CFMOPQE92IUAWb>